

Semana Epidemiológica 44/2024

Data de publicação: 07 de novembro de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
19.358

Casos
confirmados
15.982

Óbitos em
investigação
17

Óbitos
confirmados
30

DENV-1
5

DENV-2
17

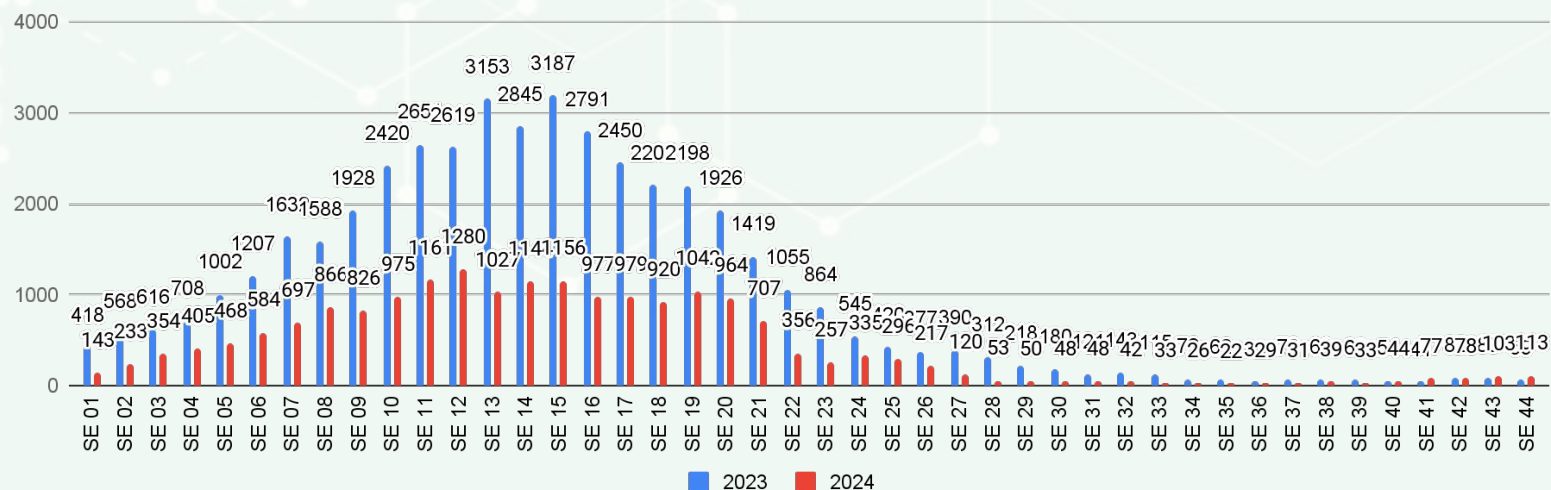
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 44, 02 de novembro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/11/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/11/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.982
Incidência (por 100 mil habitantes)	579,8
Óbitos	30
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,09

Fonte: SINAN Online

*Dados até 06/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.358	2.756.700	702,2

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	407	6.729	6.048,4
3	5002951	Chapadão do Sul	1659	30.993	5.352,8
4	5005681	Mundo Novo	858	19.193	4.470,4
5	5003256	Costa Rica	1123	26.037	4.313,1
6	5005251	Laguna Carapã	288	6.799	4.235,9
7	5004601	Itaquiraí	794	19.433	4.085,8
8	5004304	Iguatemi	541	13.796	3.921,4
9	5006275	Paraíso das Águas	214	5.510	3.883,8
10	5003751	Eldorado	404	11.386	3.548,2
11	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
12	5007703	Sete Quedas	352	10.994	3.201,7
13	5004809	Japorã	247	8.148	3.031,4
14	5007950	Tacuru	281	10.808	2.599,9
15	5002407	Caarapó	750	30.612	2.450,0
16	5000609	Amambai	943	39.325	2.398,0
17	5006606	Ponta Porã	1947	92.017	2.115,9
18	5005707	Naviraí	1063	50.457	2.106,7
19	5006358	Paranhos	269	12.921	2.081,9
20	5007695	São Gabriel do Oeste	508	29.579	1.717,4
21	5000906	Antônio João	129	9.303	1.386,6
22	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
23	5003454	Deodópolis	127	13.663	929,5
24	5002605	Camapuã	126	13.583	927,6
25	5007505	Rochedo	48	5.199	923,3
26	5003504	Douradina	51	5.578	914,3
27	5008404	Vicentina	57	6.336	899,6
28	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5004403	Inocência	63	8.404	749,6
31	5001003	Aparecida do Taboado	195	27.674	704,6
32	5006259	Novo Horizonte do Sul	32	4.721	677,8
33	5005400	Maracaju	271	45.047	601,6
34	5007109	Ribas do Rio Pardo	133	23.150	574,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
36	5002308	Brasilândia	65	11.579	561,4	
37	5002159	Bodoquena	47	8.567	548,6	
38	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1	
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
40	5001508	Bandeirantes	32	7.940	403,0	
41	5006903	Porto Murtinho	51	12.859	396,6	
42	5004700	Ivinhema	102	27.821	366,6	
43	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7	
44	5004106	Guia Lopes da Laguna	33	9.939	332,0	
45	5000708	Anastácio	80	24.107	331,9	
46	5003207	Corumbá	302	96.268	313,7	
47	5007976	Taquarussu	11	3.625	303,4	
48	5002209	Bonito	71	23.659	300,1	
49	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
50	5002100	Bela Vista	60	21.613	277,6	
51	5000203	Água Clara	46	16.741	274,8	
52	5001904	Bataguassu	61	23.031	264,9	
53	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3	
54	5003488	Dois Irmãos do Buriti	29	11.100	261,3	
55	5007802	Selvíria	21	8.142	257,9	
56	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5	
57	5004502	Itaporã	59	24.137	244,4	
58	5007208	Rio Brilhante	87	37.601	231,4	
59	5006309	Paranaíba	94	40.957	229,5	
60	5003702	Dourados	541	243.368	222,3	
61	5005004	Jardim	53	23.981	221,0	
62	5007901	Sidrolândia	104	47.118	220,7	
63	5006408	Pedro Gomes	14	6.941	201,7	
64	5002902	Cassilândia	42	20.988	200,1	
65	5007935	Sonora	23	14.516	158,4	
66	5000856	Angélica	14	10.729	130,5	
67	5008305	Três Lagoas	161	132.152	121,8	
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	26	21.822	119,1	
69	5006200	Nova Andradina	56	48.563	115,3	
70	5003306	Coxim	37	32.151	115,1	
71	5002704	Campo Grande	782	897.938	87,1	
72	5001102	Aquidauana	37	46.803	79,1	

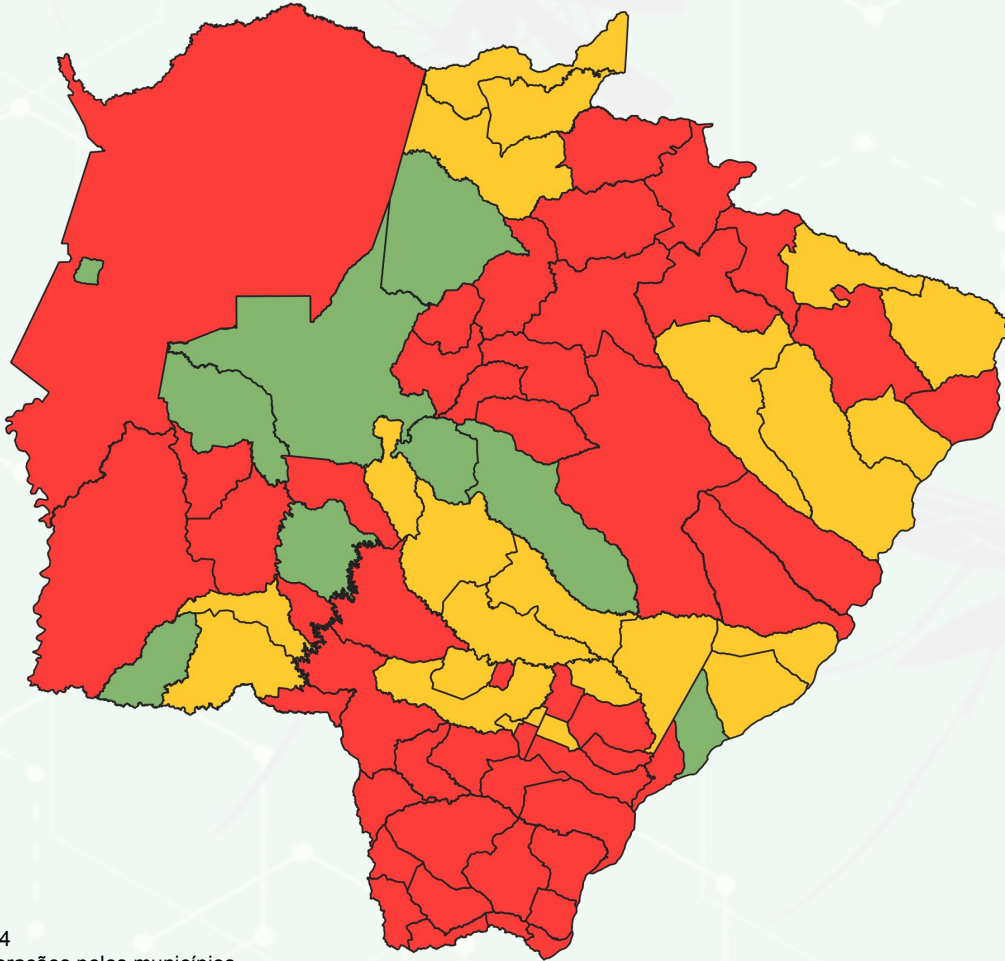
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005202	Ladário	17	21.522	79,0
74	5005608	Miranda	17	25.536	66,6
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	13	19.818	65,6
76	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
77	5002001	Batayporã	5	10.712	46,7
78	5008008	Terenos	8	17.638	45,4
79	5002803	Caracol	2	5.036	39,7

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

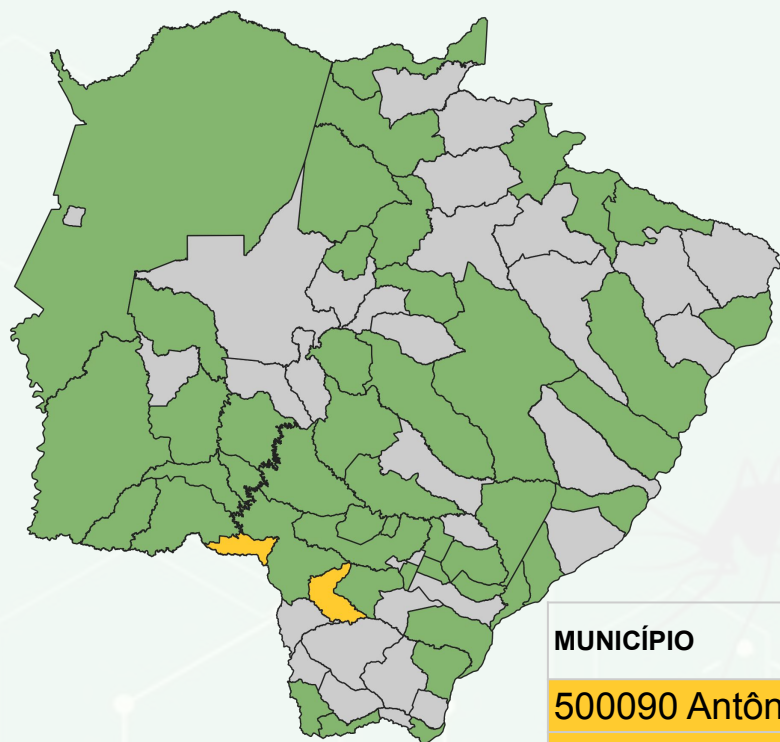
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



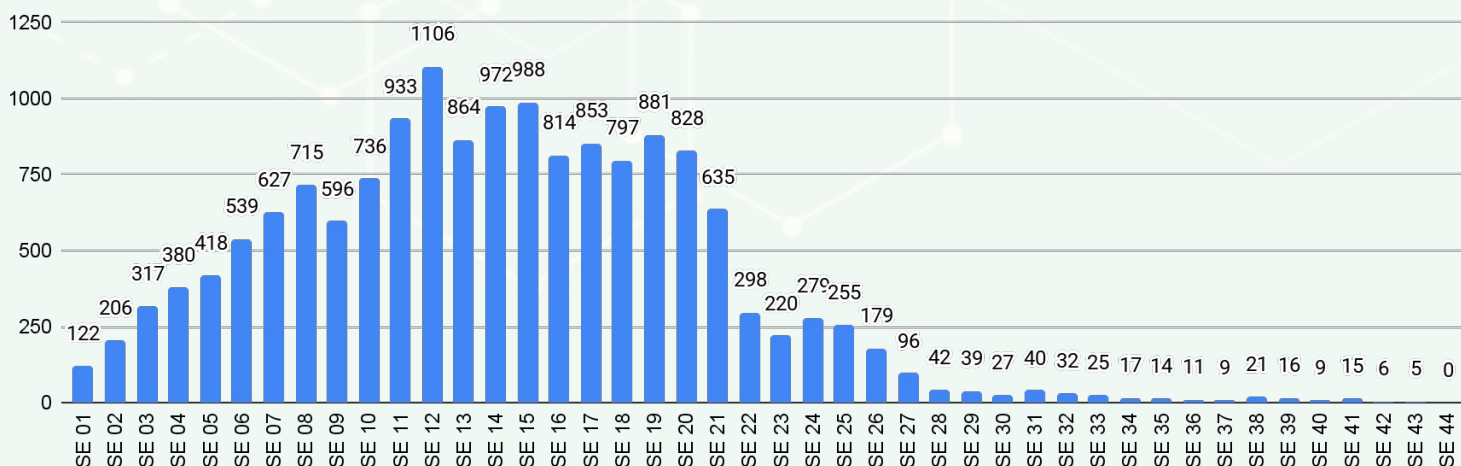
MUNICÍPIO	Nº CASOS Prováveis	INCIDÊNCIA	
500090 Antônio João	10	107,5	Média
500525 Laguna Carapã	7	103	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500280 Caracol	1	19,9	Baixa
500460 Itaquiraí	1	5,1	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500570 Naviraí	1	2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 43 (20/10/2024 - 26/10/2024) até a Semana Epidemiológica 44 (27/10/2024 - 02/11/2024).

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



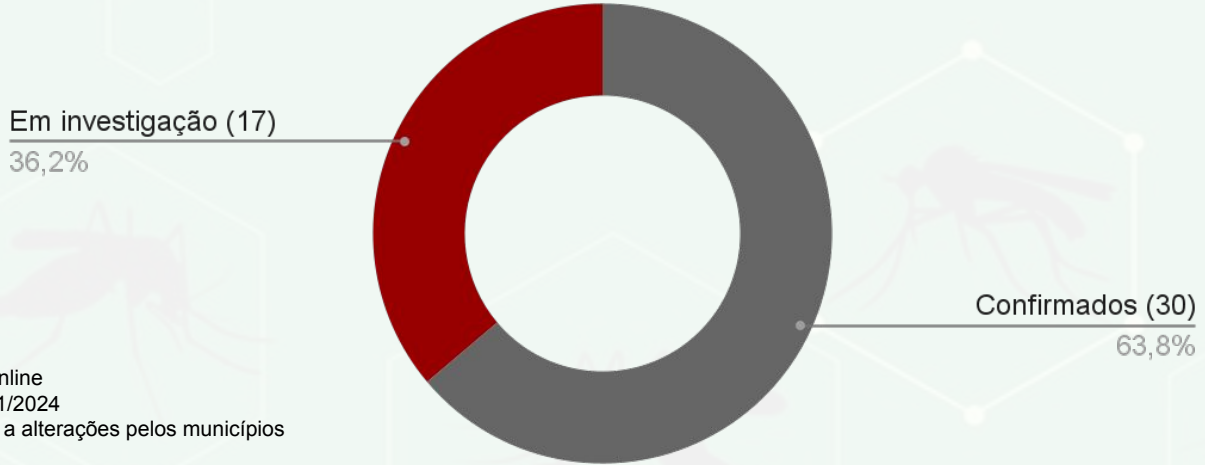
Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

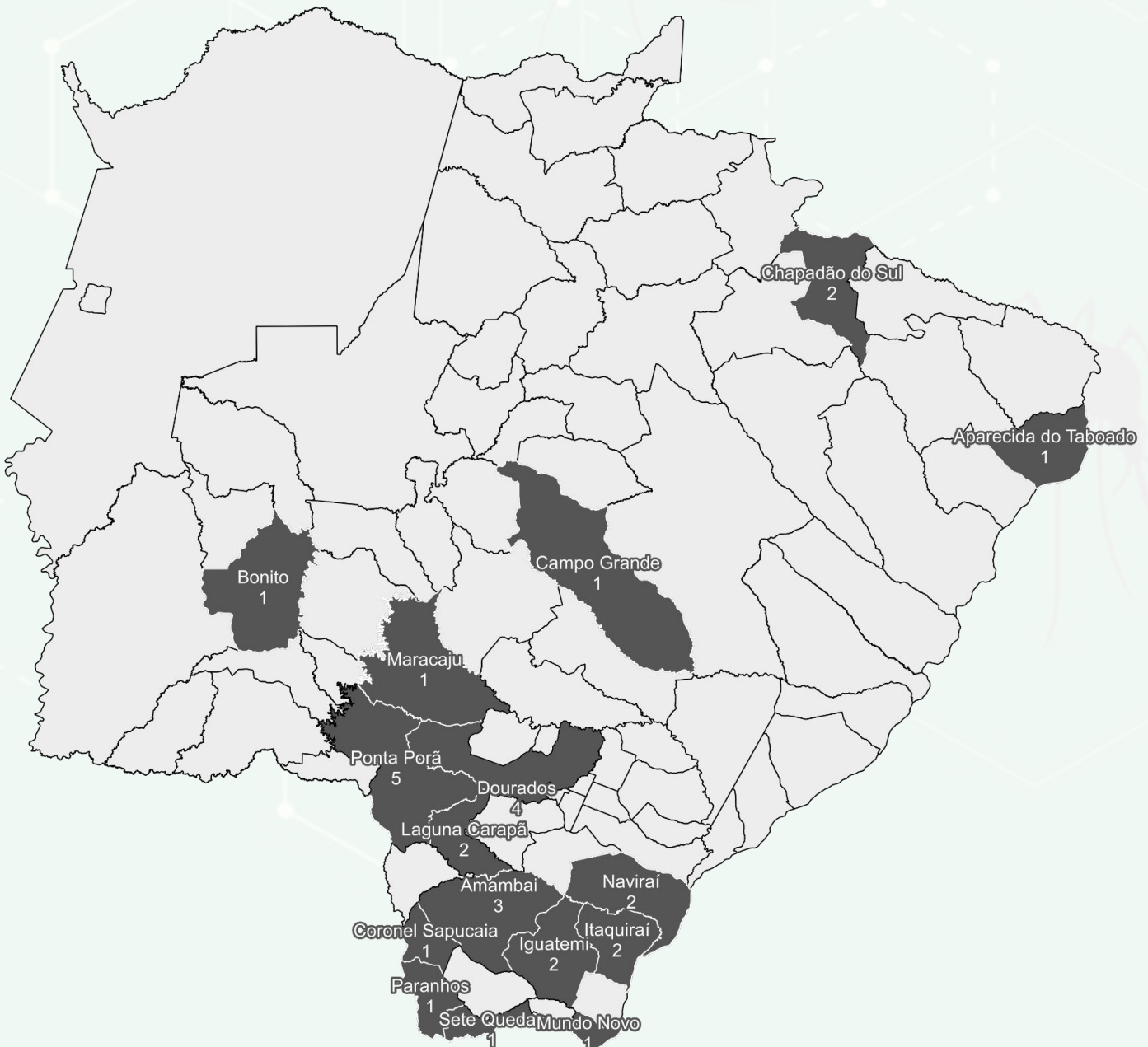


Fonte: SINAN Online

*Dados até 06/11/2024

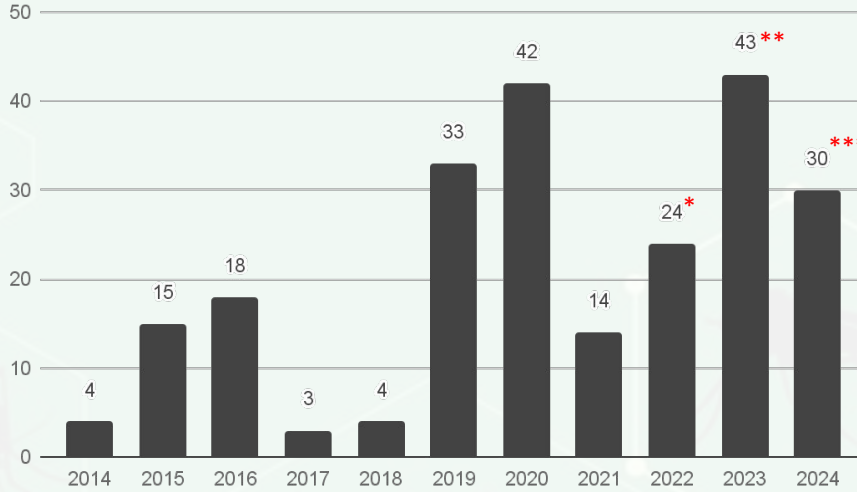
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 02/11/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 02/11/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

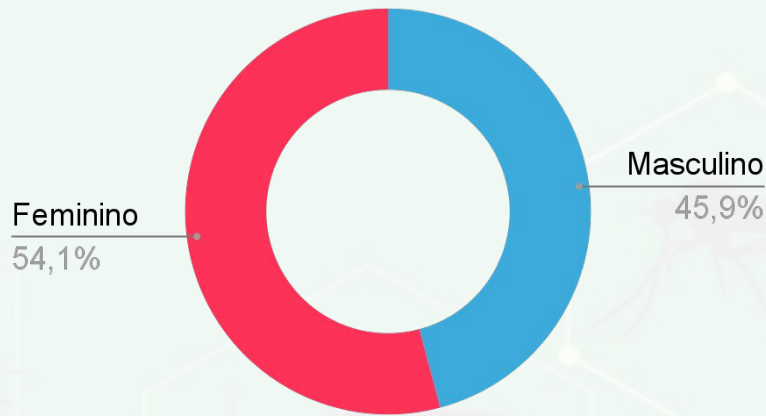
** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatas CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

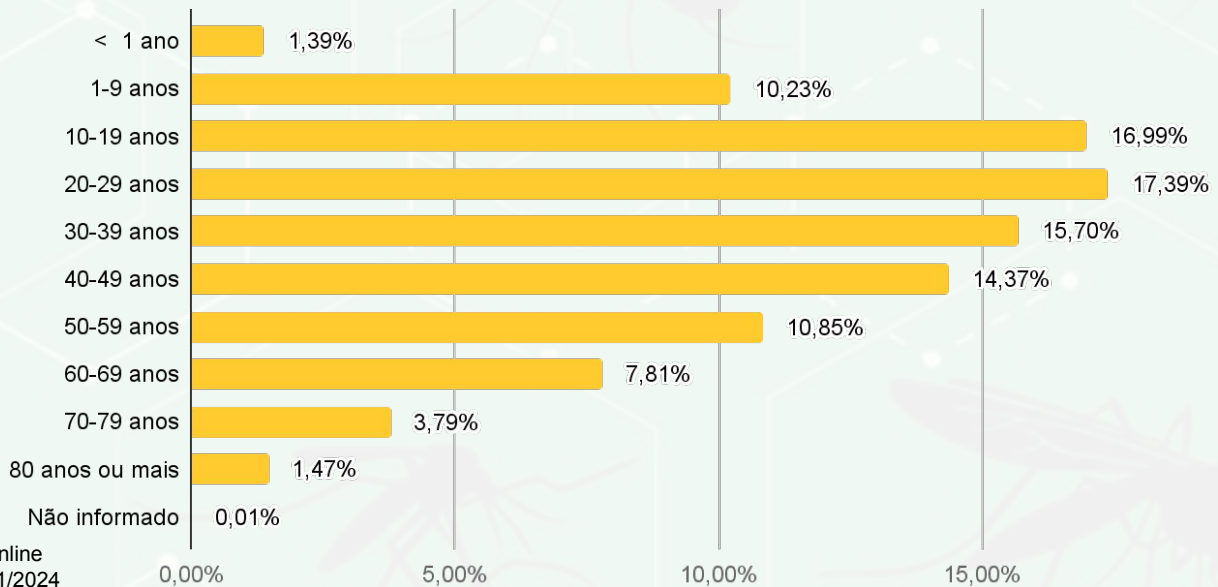


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

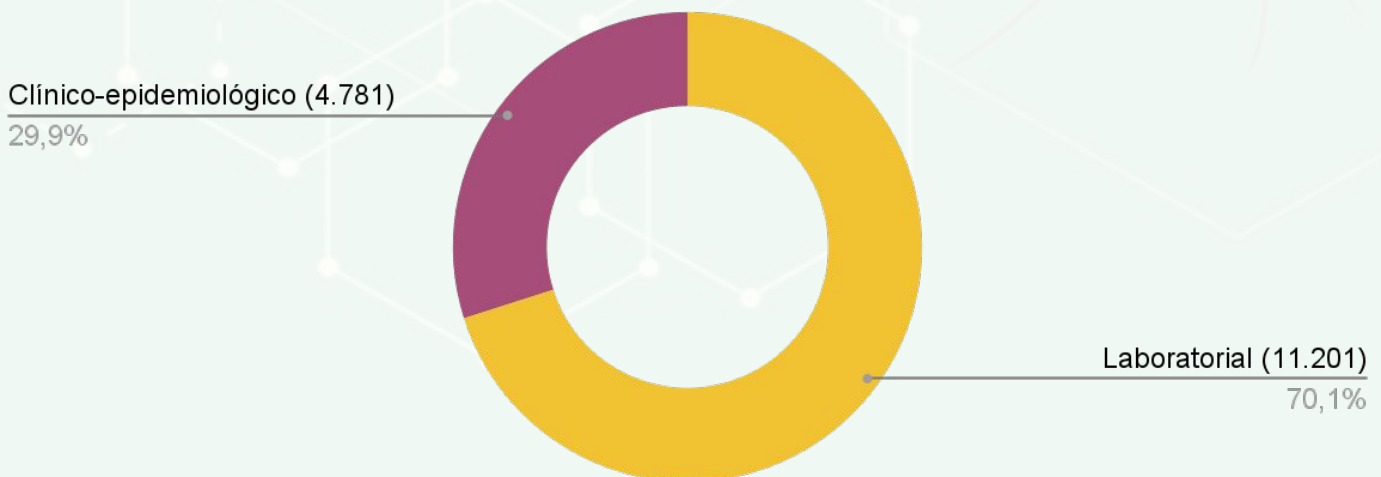
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

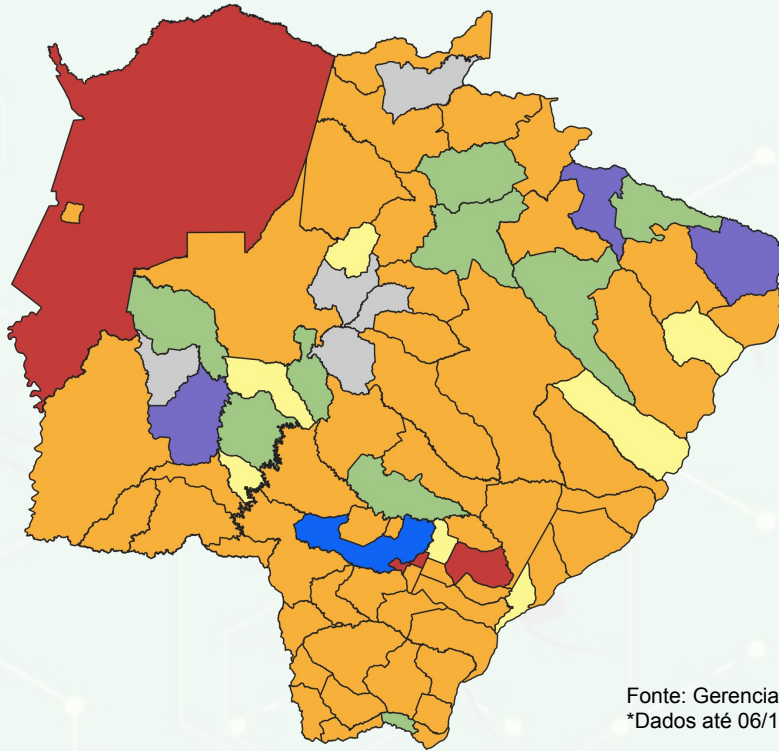


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 06/11/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

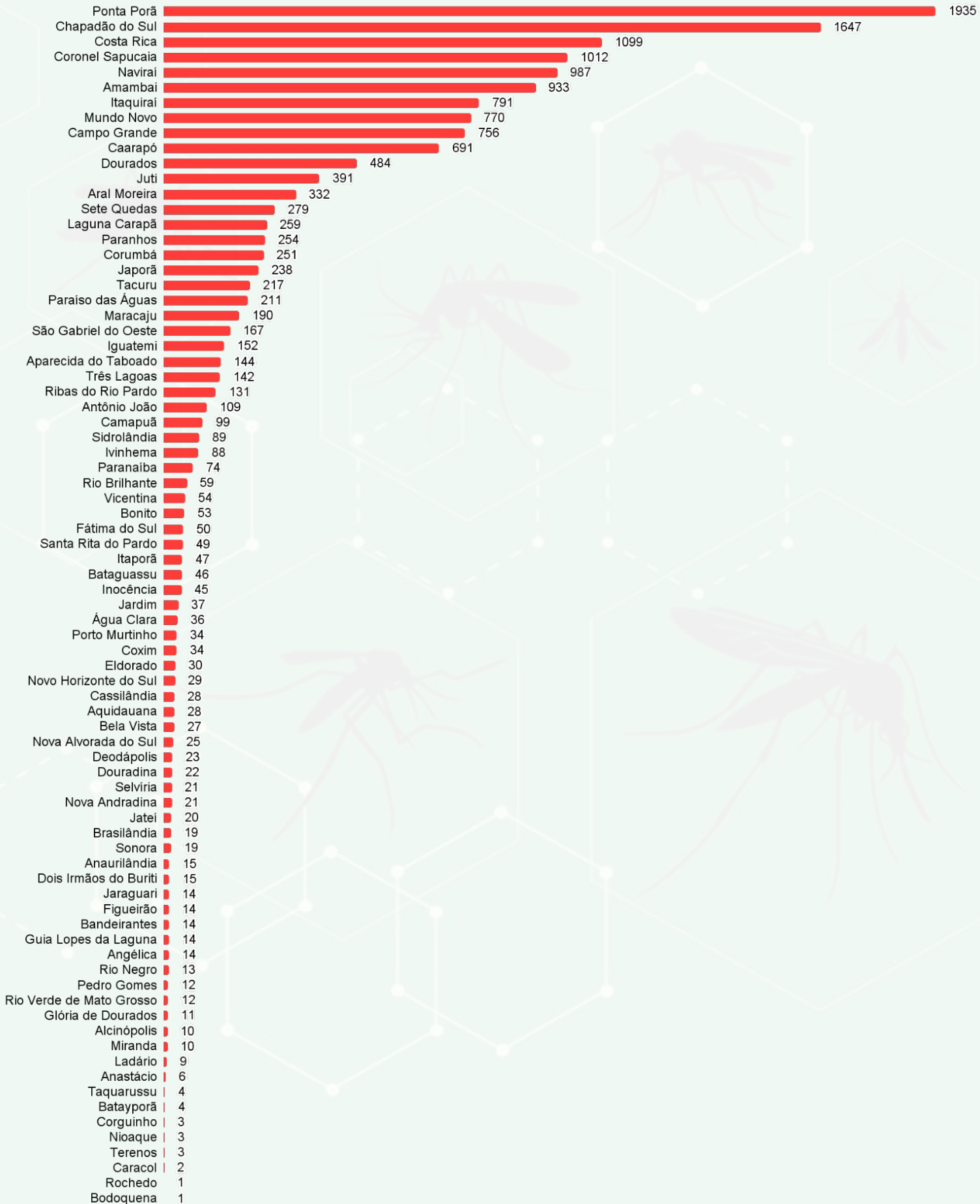
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2039	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	331	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	77	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	992	1012	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

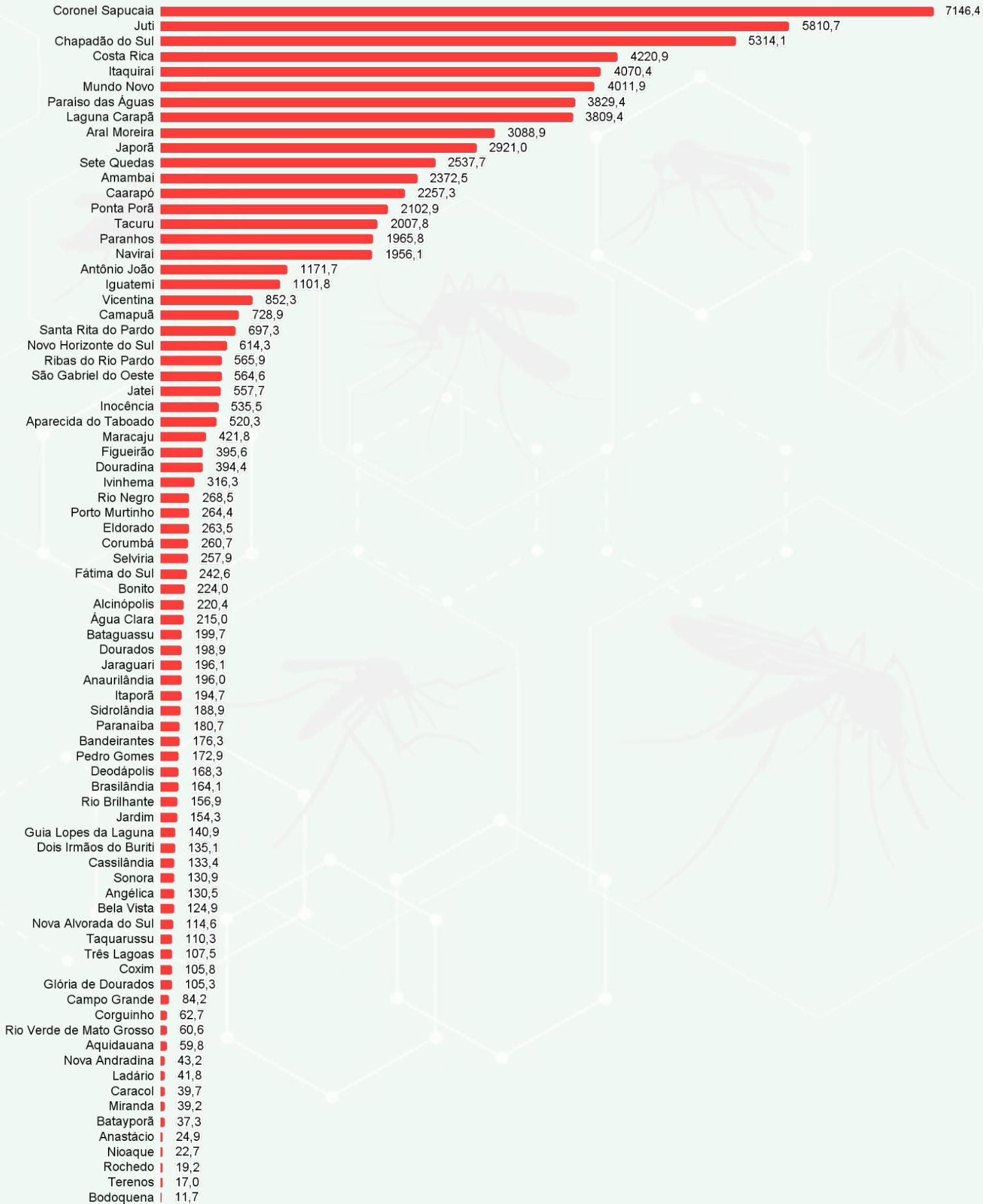


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/11/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	189.910	98.784

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	202	63,72%	157	49,53%	317
2	Vicentina	543	236	62,27%	102	26,91%	379
3	Nioaque	1.215	559	56,69%	247	25,05%	986
4	Caarapó	3.070	1.194	48,52%	595	24,18%	2461
5	Guia Lopes da Laguna	893	315	44,43%	165	23,27%	709
6	Figueirão	401	154	60,39%	59	23,14%	255
7	Aparecida do Taboado	2.649	1.120	62,12%	416	23,07%	1803
8	Pedro Gomes	625	279	61,18%	103	22,59%	456
9	Jateí	504	149	57,53%	57	22,01%	259
10	Bandeirantes	946	277	50,27%	119	21,60%	551
11	Iguatemi	1.200	553	55,86%	212	21,41%	990
12	Tacuru	1.163	652	66,26%	210	21,34%	984
13	Ivinhema	2.205	986	53,38%	391	21,17%	1847
14	Glória de Dourados	801	348	55,77%	130	20,83%	624
15	Taquarussu	403	177	68,60%	53	20,54%	258
16	Costa Rica	2.456	1.101	58,04%	381	20,08%	1897
17	Mundo Novo	1.794	626	45,96%	272	19,97%	1362
18	Dois Irmãos do Buriti	1.158	474	57,73%	161	19,61%	821
19	Batayporã	909	349	46,53%	145	19,33%	750
20	Sonora	1.450	460	42,16%	204	18,70%	1091
21	Fátima do Sul	1.470	566	46,58%	224	18,44%	1215
22	Rio Negro	454	169	52,81%	58	18,13%	320
23	Brasilândia	946	321	40,63%	142	17,97%	790
24	Paranhos	1.553	752	54,41%	244	17,66%	1382
25	Jardim	2.157	825	45,48%	317	17,48%	1814
26	Selvíria	872	362	44,25%	140	17,11%	818
27	Sidrolândia	4.336	1.357	38,71%	573	16,34%	3506
28	Camapuã	972	384	43,99%	140	16,04%	873
29	Paranaíba	2.888	1.145	45,65%	393	15,67%	2508
30	Bodoquena	810	280	42,17%	103	15,51%	664
31	Naviraí	4.286	1.637	44,96%	560	15,38%	3641
32	Ladário	1.947	870	48,20%	271	15,01%	1805
33	Bataguassu	1.739	606	35,77%	251	14,82%	1694
34	Coxim	2.353	1.264	56,23%	325	14,46%	2248

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Três Lagoas	10.918	4.046	42,15%	1.384	14,42%	9600
36	Aquidauana	3.669	1.551	42,19%	518	14,09%	3676
37	Deodápolis	1.025	395	41,40%	133	13,94%	954
38	Angélica	925	287	36,84%	107	13,74%	779
39	Inocência	638	231	41,18%	77	13,73%	561
40	Corumbá	8.065	3.253	43,78%	969	13,04%	7431
41	Jaraguari	612	154	30,37%	65	12,82%	507
42	Cassilândia	1.766	990	76,86%	162	12,58%	1288
43	Antônio João	993	291	35,06%	104	12,53%	830
44	Bonito	1.859	569	31,97%	218	12,25%	1780
45	Caracol	483	152	38,87%	47	12,02%	391
46	Paraíso das Águas	646	246	56,55%	52	11,95%	435
47	Rio Verde de Mato Grosso	1.435	570	40,89%	164	11,76%	1394
48	Bela Vista	1.775	570	33,20%	200	11,65%	1717
49	Chapadão do Sul	2.204	761	32,60%	271	11,61%	2334
50	Rio Brilhante	2.934	878	29,59%	340	11,46%	2967
51	Rochedo	498	190	49,87%	42	11,02%	381
52	Porto Murtinho	1.265	308	27,40%	122	10,85%	1124
53	São Gabriel do Oeste	2.047	638	30,31%	225	10,69%	2105
54	Itaquiraí	1.551	581	40,92%	151	10,63%	1420
55	Itaporã	1.970	479	24,56%	206	10,56%	1950
56	Juti	695	160	27,68%	61	10,55%	578
57	Amambai	3.327	1.254	36,85%	357	10,49%	3403
58	Ponta Porã	6.988	2.386	33,04%	749	10,37%	7221
59	Terenos	1.289	326	25,19%	134	10,36%	1294
60	Nova Andradina	3.734	1.131	32,22%	354	10,09%	3510
61	Corguinho	450	120	32,97%	36	9,89%	364
62	Miranda	2.692	1.149	51,76%	211	9,50%	2220
63	Aral Moreira	951	367	35,36%	96	9,25%	1038
64	Campo Grande	55.009	15.688	25,66%	5.556	9,09%	61139
65	Sete Quedas	751	217	38,48%	51	9,04%	564
66	Anastácio	1.753	525	29,07%	162	8,97%	1806
67	Ribas do Rio Pardo	1.804	397	21,86%	160	8,81%	1816
68	Douradina	567	260	58,04%	39	8,71%	448
69	Alcinópolis	409	105	33,55%	27	8,63%	313
70	Japorã	978	377	40,63%	78	8,41%	928
71	Eldorado	908	322	38,47%	70	8,36%	837
72	Anaurilândia	558	261	49,06%	41	7,71%	532

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Santa Rita do Pardo	536	136	25,71%	40	7,56%	529
74	Maracaju	2.716	575	18,78%	228	7,45%	3061
75	Coronel Sapucaia	1.157	382	28,17%	99	7,30%	1356
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	378	20,83%	121	6,67%	1815
77	Água Clara	1.107	240	17,51%	84	6,13%	1371
78	Laguna Carapã	741	181	30,89%	34	5,80%	586

Município	D 1	D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.658	3.592	16962

*Dados extraídos em 31/10/2024,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

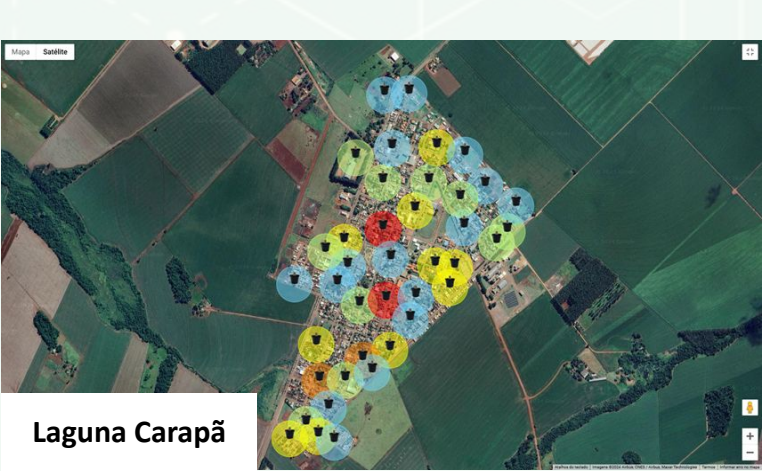
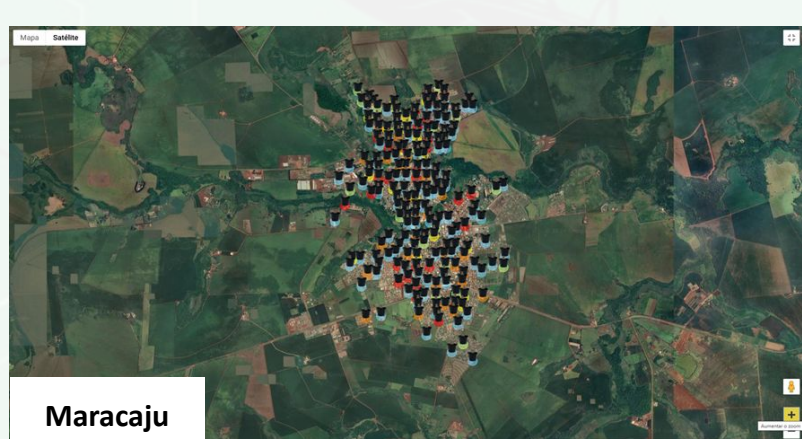
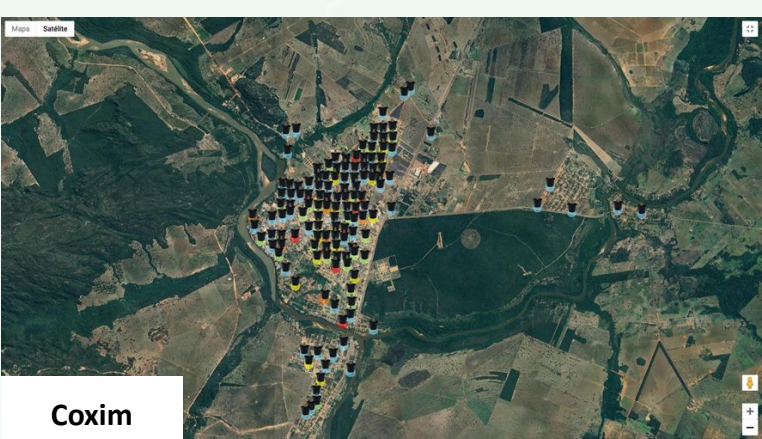
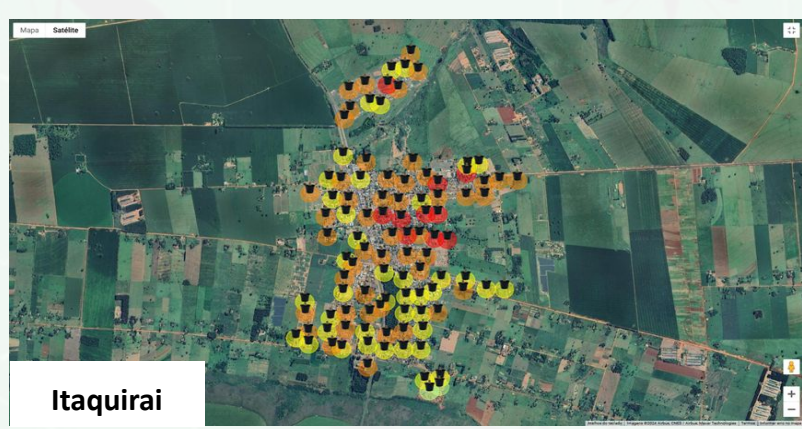
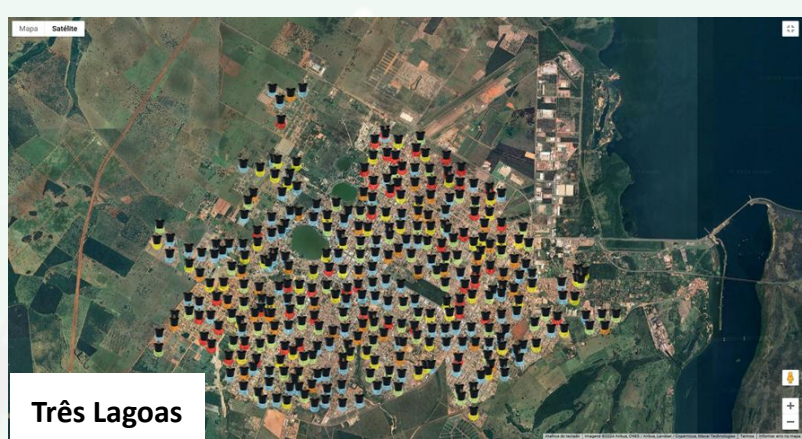
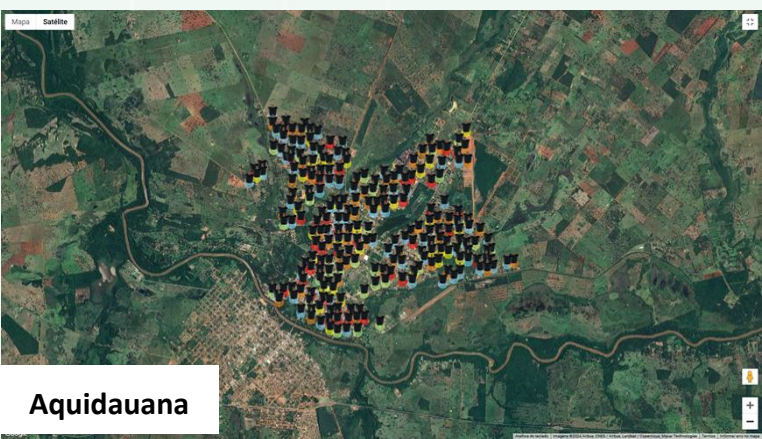
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

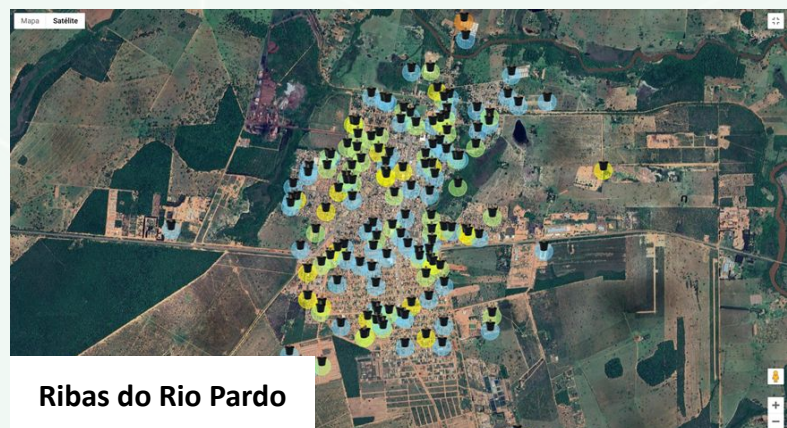
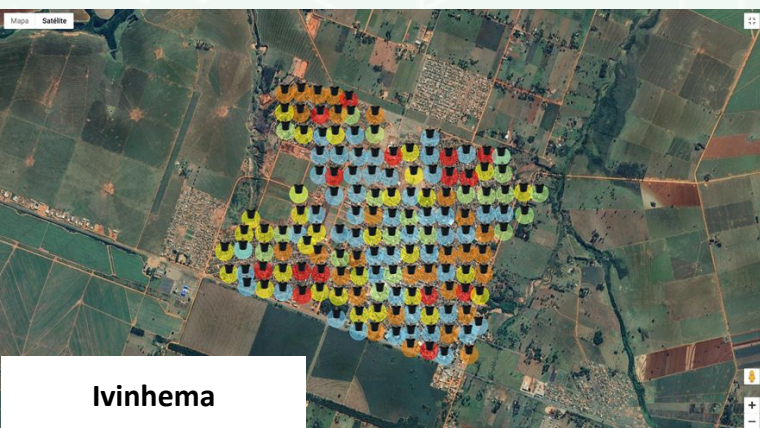
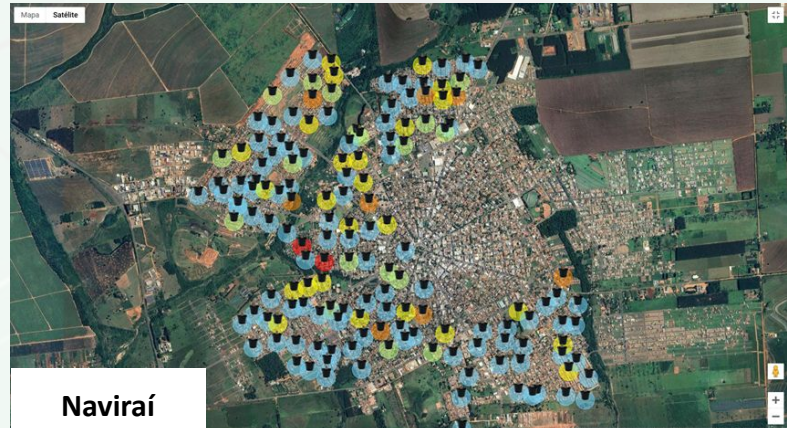
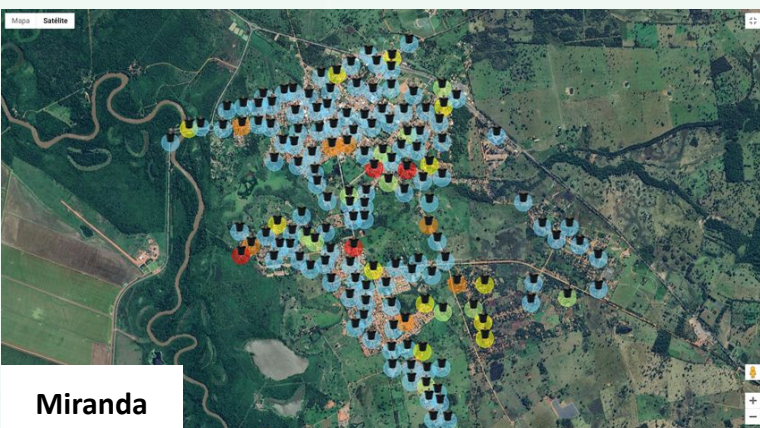
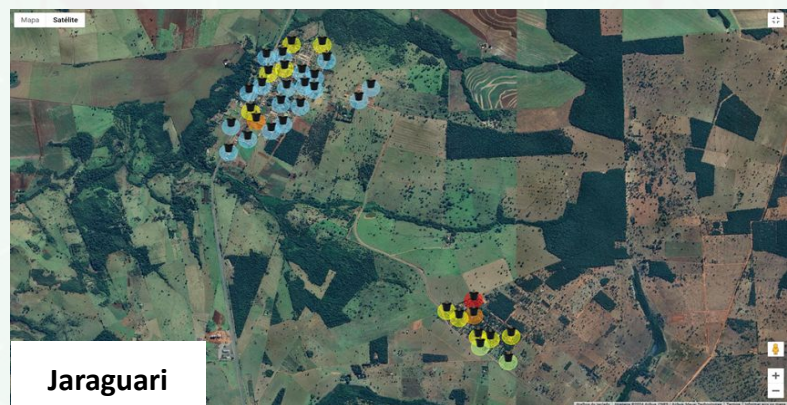
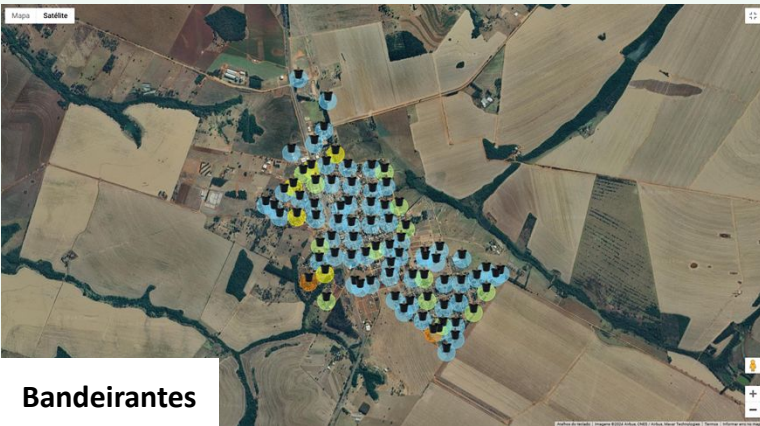
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, OUTUBRO de 2024.

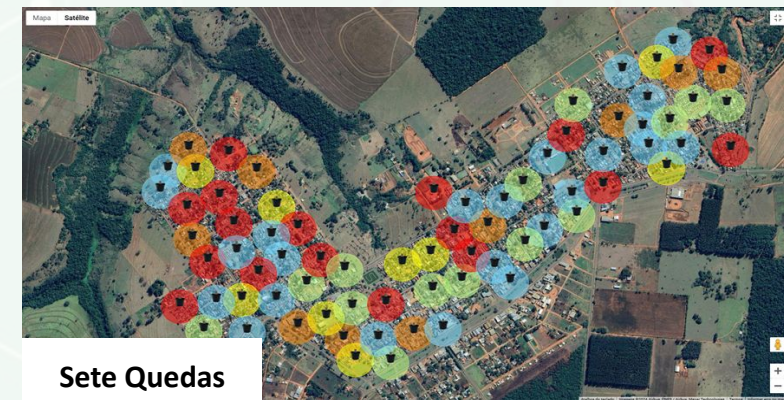
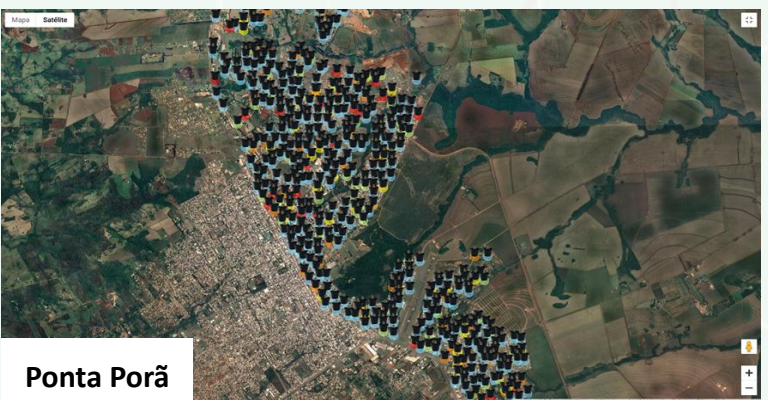
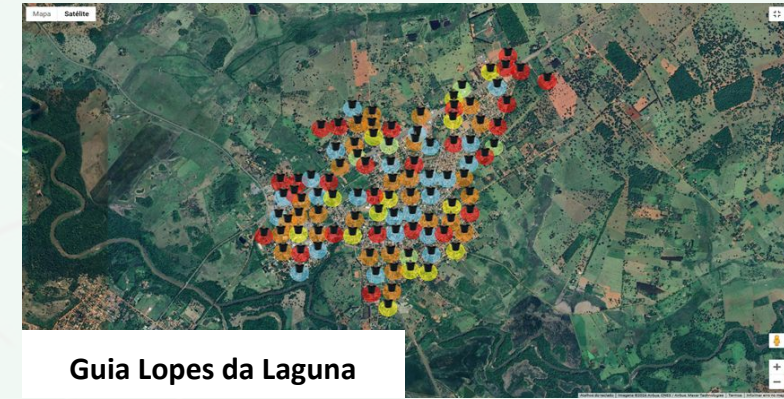
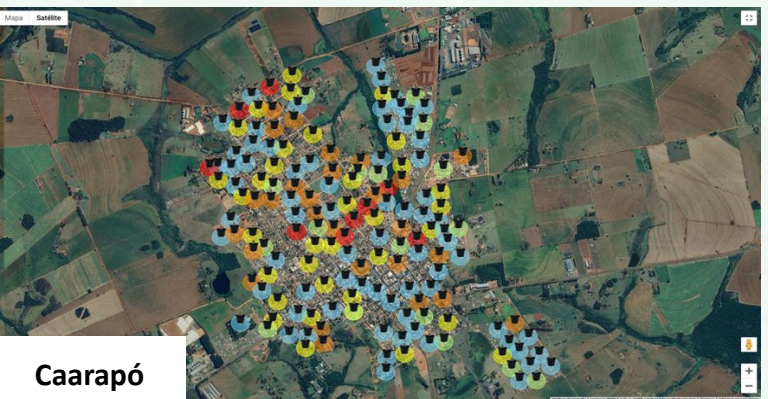
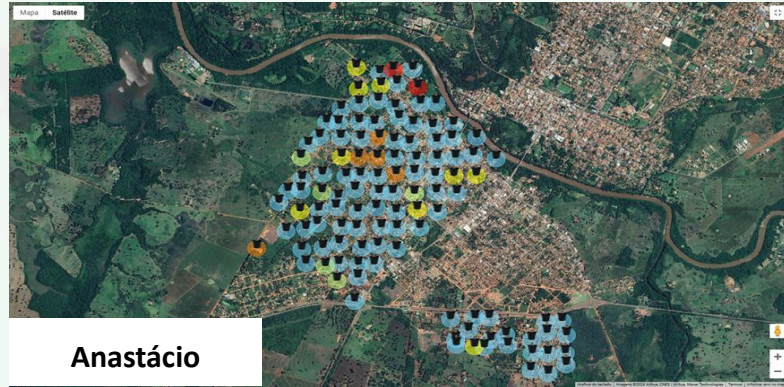
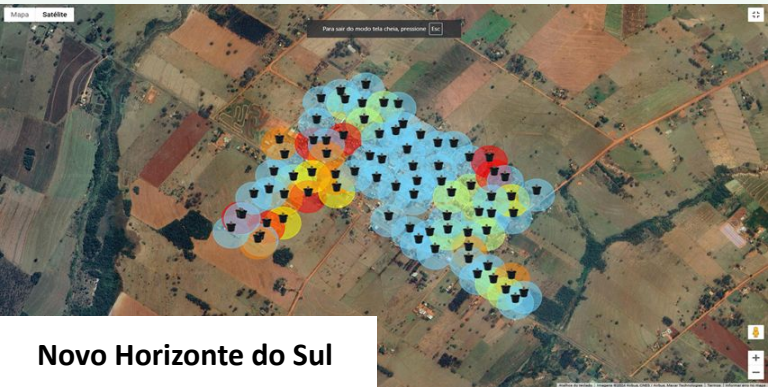
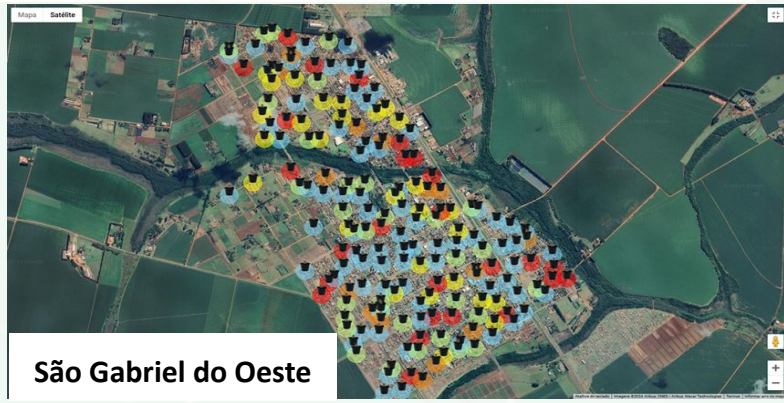
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	192	4.256	57%	38%
Aquidauana	241	13.698	71%	79%
Aral Moreira	30	110	30%	12%
Anastácio	116	992	18%	47%
Bandeirantes	83	479	24%	23%
Caarapó	160	4.493	55%	51%
Coxim	137	3.232	45%	51%
Corumbá	82	2.041	30%	81%
Deodópolis	67	3.369	70%	71%
Guia Lopes da Laguna	100	7.325	75%	97%
Itaquiraí	101	6.362	100%	62%
Ivinhema	148	5.578	64%	58%
Jaraguari	40	872	50%	43%
Laguna Carapã	40	723	60%	30%
Maracaju	201	7.929	50%	77%
Miranda	149	1.732	22%	50%
Naviraí	153	1.987	34%	37%
Novo Horizonte do Sul	78	1.772	37%	61%
Nova Alvorada do Sul	85	1.341	32%	47%
Ponta Porã	498	9.979	36%	55%
Ribas do Rio Pardo	142	1.227	50%	17%
São Gabriel D'Oeste	177	5.877	57%	58%
Sete Quedas	76	3.722	67%	72%
Três Lagoas	353	15.745	64%	68%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida